

JANELA EMERGÊNCIA & INOVAÇÃO

Corrente McGill e Blue Ocean Strategy

Docente:

Professor Doutor António Sousa

Discentes:

Carlos Rodrigues nº 60630

Horvanda Marreiros nº 56866

Matilde Campelo nº 60764

Miguel Correia nº 57609

Miguel Costa nº 63847

Ricardo Cachide nº 61935

INTRODUÇÃO

EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO

- Origem em práticas militares, com obras clássicas como A Arte da Guerra de Sun Tzu e Da Guerra de Clausewitz.
- Adaptação ao contexto empresarial contemporâneo, integrando planejamento estratégico, alocação de recursos e antecipação de cenários..

RELEVÂNCIA DO TEMA

- Necessidade crescente de estruturas estratégicas adaptativas e inovadoras face aos desafios de ambientes organizacionais modernos caracterizados por incerteza e complexidade.

OBJETIVO

- Explorar o conceito de **Janela Emergência & Inovação**, integrando duas abordagens estratégicas: **Corrente McGill** e **Blue Ocean Strategy**

ENQUADRAMENTO E RAÍZES

ORIGENS DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO:

- Origem militar em obras clássicas como *A Arte da Guerra* (Sun Tzu, séc. VI a.C.) e *Da Guerra* (Clausewitz, séc. XIX).
- Foco em planeamento, antecipação e inteligência para enfrentar cenários de incerteza.

TRANSPOSIÇÃO PARA O MUNDO EMPRESARIAL:

- **Análise SWOT** (Andrews, 1965): Avaliação de forças, fraquezas, **Matriz** oportunidades e ameaças.
- **BCG** (Henderson, 1970): Planeamento de portfólios de produtos em contextos de estabilidade económica.

DESAFIOS DAS ABORDAGENS TRADICIONAIS:

- Transformações tecnológicas, sociais e económicas tornaram os modelos rígidos insuficientes.
- Emergência de abordagens dinâmicas que priorizam flexibilidade, inovação e criação de valor.

ESTRATÉGIAS CONTEMPORÂNEAS:

- **Corrente McGill (Henry Mintzberg)**: Questiona os modelos tradicionais de planeamento estratégico, destacando as suas limitações:
- Falácia da Previsão, do Desapego e da Formalização
- **Blue Ocean Strategy (Kim e Mauborgne)**: Propõe um rompimento com a competição tradicional, criando mercados inexplorados (*oceanos azuis*) e afastando-se da concorrência em mercados saturados (*oceanos vermelhos*).

EVOLUÇÃO TEMPORAL

DÉCADAS DE 1960 E 1970:

- Ambiente de estabilidade económica.
- Ferramentas analíticas como SWOT e Matriz BCG auxiliavam na avaliação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em cenários previsíveis.

DÉCADA DE 1980:

- Mintzberg: Introdução das estratégias emergentes, priorizando adaptação e aprendizagem contínua em ambientes dinâmicos.
- Porter: Apresentou conceitos de forças competitivas e vantagens competitivas, com foco no posicionamento estratégico.

DÉCADA DE 1990:

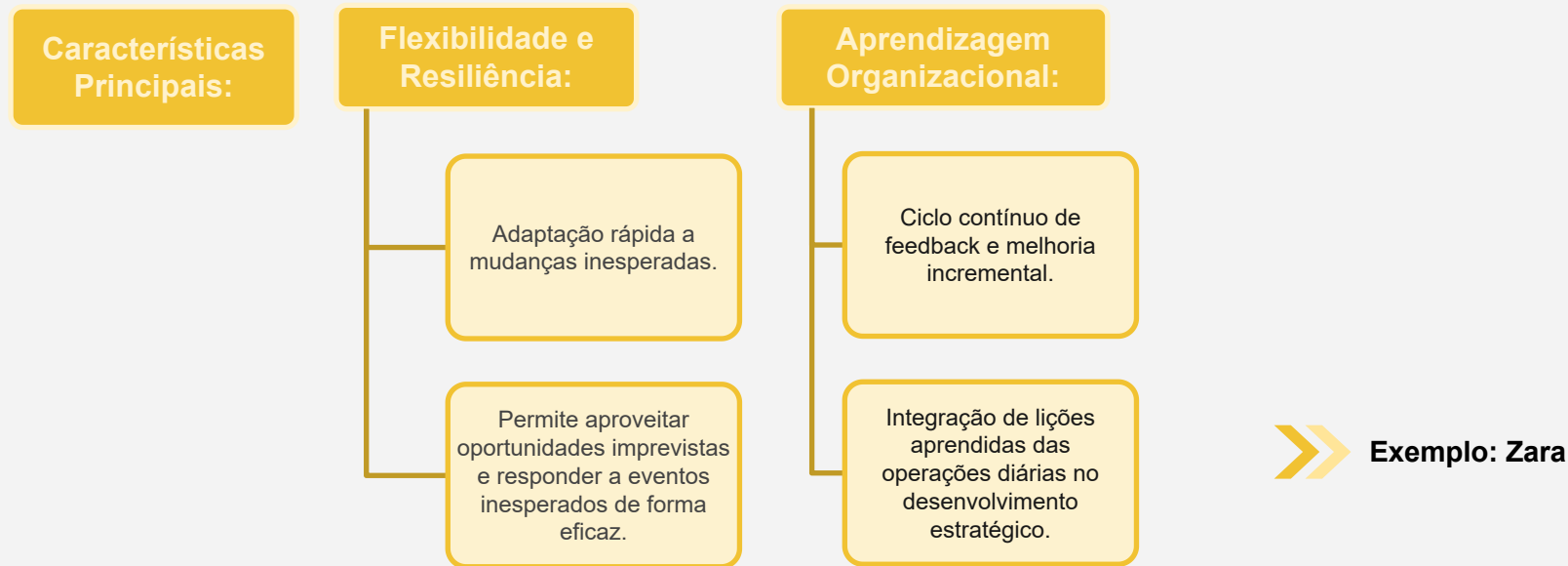
- Prahalad e Hamel: Destaque para competências centrais como fonte de vantagem competitiva sustentável.
- Christensen: Introduziu a inovação disruptiva, sublinhando o impacto de novas tecnologias na transformação de indústrias estabelecidas.

2005 EM DIANTE:

- Kim e Mauborgne: Consolidação da Blue Ocean Strategy, promovendo a criação de mercados inéditos (oceanos azuis), afastando-se da concorrência em mercados saturados (oceanos vermelhos).

ESTRATÉGIAS EMERGENTES (MINTZBERG)

- Estratégias adaptativas que emergem espontaneamente em resposta às condições do ambiente externo.
- Contrastam com estratégias deliberadas, que seguem planos previamente definidos.



BLUE OCEAN STRATEGY (KIM E MAUBORGNE)

- Estratégia que rompe com a lógica competitiva tradicional, propondo a criação de mercados inexplorados (oceanos azuis).
- Foco na redefinição de regras de mercado e disrupção através da inovação de valor.

Características Principais:

Inovação de Valor:

Combinação de diferenciação e redução de custos.

Criação de soluções únicas que originam novos segmentos de mercado.

Eliminação da Concorrência Direta:

Abandono da competição nos mercados saturados (*oceanos vermelhos*).

Foco em mercados inéditos, onde as empresas definem as suas próprias regras.



Exemplo: Netflix

INSTRUMENTOS E APLICAÇÕES: ESTRATÉGIAS EMERGENTES

Ferramentas Chave:

Processos Iterativos:

- Ciclos de experimentação, validação e adaptação.
- Permitem testar ideias em pequena escala antes de expandi-las, favorecendo a correção de rotas.

Cultura de Autonomia:

- Incentivo à autonomia e iniciativa individual.
- Facilita a geração de ideias e uma resposta ágil às mudanças imprevistas.

Exemplo:

Bosch:

- Utilização de startups internas para explorar novos mercados, como o agronegócio.
- Permite testar conceitos antes de grandes investimentos.

INSTRUMENTOS E APLICAÇÕES: BLUE OCEAN STRATEGY

Ferramentas Chave:

Canvas de Estratégia:

- Mapeamento dos elementos do mercado atual.
- Identifica áreas a eliminar, reduzir, elevar ou criar, promovendo inovação de valor.

Matriz de Valor:

- Reavaliação dos atributos do mercado.
- Introdução de elementos que gerem valor único.

Exemplo:

Amazon:

- Uso do Canvas de Estratégia para identificar a necessidade de dispositivos inteligentes.
- Lançamento do **Echo**, redefinindo o mercado de assistentes virtuais.

DISCUSSÃO FINAL

JANELA EMERGÊNCIA & INOVAÇÃO:

- Conceito central no panorama estratégico contemporâneo.

Combina dois pilares fundamentais:

- Flexibilidade e adaptabilidade das estratégias emergentes.
- Visão transformadora e disruptiva da Blue Ocean Strategy.

Relevância em ambientes voláteis, complexos e incertos, permitindo às organizações:

- Reagir aos desafios.
- Moldar o futuro através da inovação.

FLEXIBILIDADE ORGANIZACIONAL E AGILIDADE ESTRATÉGICA

Estratégias Emergentes (Mintzberg):

- Indispensáveis para organizações em constante transformação.
- Priorizam adaptação rápida e aprendizagem contínua.

Desafios:

- Necessidade de execução bem estruturada para evitar desorientação ou foco excessivo no curto prazo.
- Flexibilidade deve ser equilibrada com uma visão de longo prazo para garantir crescimento sustentável.

INOVAÇÃO DISRUPTIVA E RECONFIGURAÇÃO DE MERCADOS:

Blue Ocean Strategy:

- Abordagem visionária que cria novos mercados e ultrapassa os limites da competição tradicional.

Desafios:

- Elevado compromisso organizacional em termos de recursos e capacidade de execução.
- Complexidade para empresas com estruturas rígidas ou recursos limitados.

ANÁLISE CRÍTICA

Estratégias Emergentes

Vantagens:

Altamente eficazes em mercados dinâmicos e imprevisíveis.

Proporcionam flexibilidade, resiliência e resposta rápida às mudanças externas.

Fomentam a inovação incremental.

Limitações:

Falta de planeamento estruturado pode causar desorientação e decisões reativas.

Foco excessivo no curto prazo pode comprometer oportunidades estratégicas de longo prazo e sustentabilidade.

ANÁLISE CRÍTICA

Blue Ocean Strategy

Vantagens:

Permite a criação de mercados inexplorados, com potencial para crescimento exponencial.

Reduz a pressão da concorrência e reposiciona a organização no mercado.

Gera vantagem competitiva sustentável através da inovação de valor.

Limitações:

Exige elevados investimentos em pesquisa, desenvolvimento e execução.

Exploração de mercados desconhecidos apresenta riscos, especialmente em indústrias imprevisíveis.

Sustentar a inovação de valor a longo prazo pode ser desafiante.

INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA PARA O SUCESSO

- A Força da Janela Emergência & Inovação está na complementaridade de Estratégias Emergentes com a Blue Ocean Strategy.
- Empresas como a Zara, Amazon e Netflix são exemplos práticos.

OPORTUNIDADE E LIDERANÇA

- Esta abordagem convida as empresas a moldarem novos e futuros mercados, promovendo respostas rápidas e investimento em inovações.
- Assim, resultando na sobrevivência e prosperidade num ambiente incerto

"Janela Emergência & Inovação": Essencial para o Futuro Empresarial
Uma ferramenta indispensável para organizações que desejam alinhar:

- Adaptação às mudanças constantes.
- Flexibilidade operacional e inovação disruptiva.

Resultados:

Garantia de sobrevivência, crescimento sustentável e liderança transformadora no mercado.